

Revista TOMO, São Cristóvão, v. 44, e21851, 2025
DOI: 10.21669/tomo.v44.21851
Dossiê: Tecnologias digitais e bem-estar: o olhar
da sociologia dos mercados
E-ISSN:2318-9010 / ISSN:1517-4549



PARECER B

Artigo ID: 21851

Completo em: 2024-10-27 11:10 AM

Recomendação: Aceitar

O artigo aborda um tema bastante atual e intrigante, na interface das Ciências Sociais com outras disciplinas, como a saúde coletiva, os saberes psi, as teorias da comunicação. Mobiliza também autores de diferentes campos. Considero uma contribuição importante para o debate sobre o papel das redes sociais e da mercantilização das subjetividades. O texto aborda a auto identificação a transtornos psiquiátricos, quando um psicodiagnóstico é atribuído ou não por um especialista. Destaco que o artigo não se detém, desde o início, a diferenciar o que seriam as "neuro"identidades e o que seriam os psicodiagnósticos. Isso não desabona o texto, posto que parece mais revelar que, em nossos tempos, há um movimento de embaralhar e igualar "transtornos mentais", diferenças comportamentais e características neurofisiológicas. No mais, sou favorável à publicação do artigo e à ampliação deste debate.